



ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM OBESIDADE MÓRBIDA CANDIDATOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

THIAGO BRILHANTE PEREIRA LABRE; FLÁVIA COUTINHO LOUREIRO RIBEIRO; LAURA FRINHANI VALADÃO; IGOR COSTA SANTOS

Introdução: A obesidade é um problema de saúde pública significativo, sendo um fator de risco importante para o desenvolvimento de várias comorbidades, principalmente doenças cardiovasculares. O tratamento adequado para obesidade grau II ($IMC \geq 35$) associada a outras doenças e obesidade mórbida grau III ($IMC \geq 40$) é a cirurgia bariátrica. **Objetivo:** Apresentar os principais tipos de cirurgia bariátrica e analisar o impacto psicológico em pacientes submetidos ao procedimento. **Metodologia:** Esta revisão sistemática de literatura foi conduzida de forma descritiva. A pesquisa bibliográfica incluiu artigos encontrados nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. A busca foi restrita a artigos publicados nos últimos 10 anos. Critérios de Inclusão: Estudos que investigaram pacientes com obesidade mórbida candidatos à cirurgia bariátrica. Pesquisas que avaliaram fatores de risco cardiovascular. Artigos publicados em revistas científicas revisadas por pares. Critérios de Exclusão: Estudos com amostras não representativas. Relatos de caso. Artigos não relacionados à cirurgia bariátrica ou fatores de risco cardiovascular. **Resultados:** Os principais fatores de risco cardiovascular associados à obesidade incluem hipertensão arterial, elevação do colesterol sérico e aumento na tolerância à glicose. Além disso, a obesidade por si só é um fator de risco significativo para doenças cardiovasculares, especialmente infarto agudo do miocárdio. Um estudo avaliou pacientes com obesidade grau II e III, identificando que muitos eram etilistas (56%) e tabagistas (8%), o que pode contribuir para o risco cardiovascular. O estudo também utilizou um instrumento para avaliar a percepção de risco da cirurgia e das comorbidades associadas, como doenças cardíacas, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial, apneia do sono e dislipidemia. Em pacientes com obesidade grau II e grau III, a cirurgia bariátrica demonstrou ser o método terapêutico mais eficaz. Além da perda de peso a longo prazo, houve melhora significativa na qualidade de vida e redução de sintomas psicológicos. **Conclusão:** A eficácia da cirurgia bariátrica no tratamento da obesidade é inegável. A abordagem multidisciplinar, considerando aspectos físicos e psicológicos, é fundamental para otimizar os resultados clínicos. Em resumo, a cirurgia bariátrica oferece uma abordagem abrangente para o tratamento da obesidade, considerando tanto os aspectos físicos quanto os psicológicos dos pacientes.

Palavras-chave: Obesidade, Cirurgia bariátrica, Risco cardiovascular, Eficácia, Multidisciplinar.